



Poster (Painel)

499-1 DISTRIBUIÇÃO SAZONAL E ESPACIAL DA ASSEMBLEIA DE LARVAS DE PEIXES BENTÔNICOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE SANTO ANTÔNIO, RIO MADEIRA - RO

Autores: MACHADO NETO, L.F.¹, ASSAKAWA, L.F.¹, SILVA, J. P.¹, ALVES, D. C.², CÂMARA, L.F.¹

¹ NEOTROPICAL - Neotropical Consultoria Ambiental, ² UEM - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Exatas, Departamento de Estatística.

Resumo:

O estudo sobre a história natural e das fases iniciais do ciclo de vida das espécies que a compõe são importantes para gerar informações sobre a comunidade íctica. Este trabalho analisou a composição da assembleia de larvas de peixes derivando no fundo do rio na área de influência da UHE Santo Antônio (UHESA), rio Madeira, RO. O material analisado foi obtido mensalmente durante o período de novembro de 2014 a outubro de 2015. Foram realizadas coletas mensais em dez localidades, distribuídas a montante (4) e a jusante (6) da barragem. Para a obtenção do material, foi utilizada uma rede de arrasto bentônico ou rede de arrasto *Trawl* net, que tem como característica fazer uma varredura no fundo do rio. A rede foi arrastada por dez minutos a favor da correnteza, o material coletado foi fixado em formol a 10%, levado para laboratório para triagem e identificação até o menor nível taxonômico possível e, posteriormente acondicionados em formol 4%. Para descrever os padrões de distribuição de larvas/juvenis, os espécimes foram agrupados em grupos taxonômicos, independentes do nível taxonômico. Durante o período de estudo, foram capturadas 2.551 larvas/juvenis de peixes. Do total de larvas/juvenis amostrados foram registrados indivíduos pertencentes a cinco ordens, 18 famílias, 21 gêneros e 18 espécies. Dentre os indivíduos identificados, 68,2% eram da ordem Siluriformes, 16,0% Characiformes e 1,8% Perciformes. A família Pimelodidae representou 39,9% de todos os indivíduos amostrados e identificados. Durante o período de enchente do rio Madeira, os grupos taxonômicos com maior representatividade foram Pimelodidae, Siluriformes, Characiformes, Cynodontidae e *Brycon*. Enquanto que na cheia e vazante os grupos taxonômicos pertencentes à ordem Characiformes diminuem sua importância relativa, em contraposição ao grupo Auchenipteridae e aos grupos pertencentes ao gênero *Brachyplatystoma*. No período de seca é importante destacar o aumento na participação relativa dos grupos taxonômicos *Hypophthalmus* e Characidae. A maioria dos indivíduos amostrados no trecho médio-superior do reservatório pertence aos grupos do gênero *Brachyplatystoma*, em especial *B. capapretum* e o *B. filamentosum*. A identificação de quais são os principais grupos responsáveis pela distribuição larval à jusante da UHESA é limitada pela dificuldade na obtenção de informações taxonômicas mais precisas, pois são indivíduos em estágios mais iniciais de desenvolvimento. Dessa forma, nos pontos localizados a jusante da UHESA, os grupos taxonômicos mais importantes são os Siluriformes e Pimelodidae. A variabilidade sazonal desta composição da assembleia está relacionada com as estratégias reprodutivas das espécies e suas adaptações às variações sazonais no nível hidrológico. Ainda, é importante destacar que o habitat explorado pela *Trawl* net, o fundo do rio, pode apresentar condições adversas para muitas espécies, principalmente no que se refere a menores níveis de oxigênio quando comparado à coluna d'água. Estas condições podem atuar como filtro ambiental ocasionando morte por anoxia de ovos e larvas após decantação. Para muitas espécies de Siluriformes, estas condições são toleráveis, possibilitando que elas desfrutem destes ambientes. Estes resultados reforçam a importância deste apetrecho na amostragem desta ordem, à qual pertencem os grandes bagres migradores do gênero *Brachyplatystoma*.

Palavras-chave:

fases iniciais, peixes de água doce, composição taxonômica

Agência de fomento:

Neotropical Consultoria Ambiental